

IV Encontro RuralRePort
Agricultura Familiar na História:
comunidades, economias e paisagens



**Visita à Colônia e à Cooperativa Agrícola
de Santo Isidro de Pegões**

28 de Junho de 2014

Colónia Agrícola de Santo Isidro de Pegões

A constituição do Colonato Agrícola de Pegões insere-se nos projectos de povoamento e intensificação agrícola, promovidos pelo Estado Novo. O planeamento dos colonatos começou nos anos 30 do Século XX, após a criação da Junta de Colonização Interna, em 1936. A execução dos projectos, com uma componente urbana (moradias unifamiliares, estábulos, instalações sociais e agrícolas comuns, redes viárias, etc.) e outra agrícola (parcelas com diferentes aptidões produtivas, fornecimento de alfaias e sementes, etc.), decorreu nas décadas de 40 e 50. No total, foram criadas sete colónias, a maioria no Norte e Centro do País, e instalados cerca de 500 casais de colonos. O Colonato de Pegões ocupou uma herdade, que tinha chegado à posse do Estado por doação do proprietário. Nos cerca de 4700 hectares disponíveis foram criados três núcleos urbanos (Pegões, Figueiras e Faias), com vários equipamentos (igreja, escolas, centro social, cooperativa). Os agrónomos desenharam *explorações agrícolas racionais*, compostas por parcelas de regadio, sequeiro e floresta, atribuídas a cada um dos 206 casais de colonos. Para dinamizar a transformação e o escoamento dos produtos agrícolas, especialmente do vinho, foi inaugurada, em 1958, a Cooperativa Agrícola de Santo Isidro de Pegões. A Colónia e a Cooperativa tornaram-se experiências emblemáticas, servindo de modelo para outros projectos de colonização, realizados na metrópole e nas colónias durante o Estado Novo.

Ficha de Inscrição para a visita a decorrer

Sábado, dia 28 de Junho, às 15.45h

Nome:

Nº de Telemóvel:

Email:

Modo de deslocação para a visita:

Viatura própria

Autocarro disponibilizado pela comissão organizadora

A ficha de inscrição deve ser enviada para
histruralpt@gmail.com